



PORTARIA nº 799 de 09 de outubro de 2017.

Outorga a SANORTE SANEAMENTO AMBIENTAL o direito de uso de Água para captação de superficial e diluição de efluentes no córrego Simone.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, MAUREN LAZZARETTI, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 9.612 de 12 de setembro de 2011, que dispõe sobre a administração e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 44, de 11 de outubro de 2011 alterada pela Resolução nº 57 de 11 de Julho de 2013, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de águas subterrâneas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Portaria nº 280, de 03/07/2012 da SEMA, que adota o CNARH para o Estado de Mato Grosso, como pré-requisito para obtenção de outorga a partir de 1º de setembro de 2012;

Considerando a Instrução Normativa nº 10, de 18/08/2015 da SEMA, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados no CNARH.

Considerando o Parecer Técnico nº 2534/GOUT/CCRH/SURH/2017 de 05 de outubro de 2017, acostado nas folhas 131/132/1233 (f/v) do processo SAD nº 70750/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a SANORTE Saneamento Ambiental Ltda., inscrito no CNPJ sob nº 10.242.459/0002-36, referente ao Processo nº 70750/2017, doravante denominado Outorgado, o direito de uso de recursos hídricos para captação superficial e diluição de efluentes, para a finalidade de serviços, no córrego Simone, Bacia Hidrográfica Amazônica, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-6 - Manissauá-Miçu., com as seguintes características:

I - Coordenadas Geográficas do ponto de captação - 11°54'26" de Latitude Sul e 55°20'51" de Longitude Oeste, DATUM SAD 69; e vazão máxima de captação de 1,25 m³/h (0,000347 m³/s ou 0,0347 l/s) 24 horas por dia e todos os dias do ano, conforme consta na Tabela 01 em anexo.

II - O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas;



III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

IV - Coordenadas Geográficas do Ponto de Lançamento de Efluentes: Lat. 11°54'37"S e Long. 55°22'40"W, DATUM SIRGAS 2000; com uma vazão máxima de lançamento de 21,96 m³/h (0,0061 m³/s ou 6,1 l/s) e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO5,20° de 53,03 mg O2/L, conforme tabela 2 em anexo. O sistema de tratamento é composto por lagoas de estabilizações e físico-químicas.

V - A outorgada deverá realizar o monitoramento do lançamento de efluentes da estação de tratamento no corpo hídrico. Os Relatórios de monitoramento deverão ser encaminhados para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos anualmente até o prazo de validade desta outorga.

VIII - A outorgada deverá realizar, no mínimo, o Monitoramento da Qualidade da Água do corpo hídrico (montante e jusante) e do efluente final. Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Sólidos em Suspensão, pH, Temperatura da Água, DBO5,20°C, DQO, Turbidez, Oxigênio Dissolvido, Óleos e Graxas, mensalmente. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos anualmente até o prazo de validade desta outorga. As análises deverão ser realizadas por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental;

Art. 2° A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **06 de outubro de 2027**, podendo ser suspensão parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1° desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de uso de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n° 336, de 6/6/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3° Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4° O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 5° Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.



Art. 6º O Outorgado deverá manter atualizada a Declaração de Uso no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH.

Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 9. Para retificação ou alteração das condições de uso de recursos hídricos ou de dados administrativos da outorga, o Outorgado deverá retificar sua declaração no CNARH e, posteriormente, encaminhar solicitação à SEMA, por meio de formulário específico disponível no site da SEMA.

Art. 10. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 11. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 12. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 09 de outubro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXO

Tabela 01: Captação: Córrego Simone
Coordenadas Geográficas - Lat. 11°54'26"S e Long. 55°20'51" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0000347	24	30
Fevereiro	0000347	24	30
Março	0000347	24	30
Abril	0000347	24	30
Maio	0000347	24	30
Junho	0000347	24	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0000347	24	30
Agosto	0000347	24	30
Setembro	0000347	24	30
Outubro	0000347	24	30
Novembro	0000347	24	30
Dezembro	0000347	24	30

Volume total Anual (m³): 10.793,09

Tabela 02 - Lançamento de Efluentes no Córrego Simone
Coordenadas Geográficas - Lat. 11°54'37" S e long. 55°22'40" W - DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão lançamento (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	Concentração Máxima de DBO (mg/L)
Janeiro	0,0061	24	30	53,03
Fevereiro	0,0061	24	30	53,03
Março	0,0061	24	30	53,03
Abril	0,0061	24	30	53,03
Maio	0,0061	24	30	53,03
Junho	0,0061	24	30	53,03

MÊS	Vazão lançamento (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	Concentração Máxima de DBO (mg/L)
Julho	0,0061	24	30	53,03
Agosto	0,0061	24	30	53,03
Setembro	0,0061	24	30	53,03
Outubro	0,0061	24	30	53,03
Novembro	0,0061	24	30	53,03
Dezembro	0,0061	24	30	53,03